

## DA AULA DE ÉTICA, DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO PARA A TRANSFORMAÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO

**Rafael dos Santos Borges**

rafael@fatecriopreto.edu.br

Fatec Rio Preto, PUC-SP e Faculdade Eduvale de Olímpia-SP

**Mônica Anatalia Bezerra de Araújo**

monicaab.araujo@gmail.com

Fatec Rio Preto

### Resumo

Este artigo conta com uma Introdução da experiência de uma atividade de uma sequência didática da disciplina de Ética e Lógica Formal, que se desdobrou em um relatório final de estágio da disciplina de Estágio Obrigatório e na composição de um Trabalho de Graduação e se ilustra essa relação. Os objetivos das aulas são descritos nas disciplinas envolvidas através da análise das ementas e objetivos, explica-se como se relacionam como metodologias ativas inerentes e a sequência didática que iniciou o processo na disciplina de Ética e Lógica Formal. Os resultados são apontados no levantamento do problema de um trabalho de graduação, no traçar de um objetivo e nas Considerações Finais sobre a integração das disciplinas que ocorreram ao longo do curso.

Palavras-chave: Estágios, Trabalhos de Graduação, Empresas, Etiquetas, Tecnologias, Aplicativos de Comunicação.

### Introdução

Este trabalho relata a experiência de um estágio em que que a estagiária-estudante-trabalhadora pontuou algumas dinâmicas da empresa no qual trabalhava e estagiou e, que oportunamente, transformou em um objeto de estudo para composição do Trabalho de Graduação. Envolvendo experiências de dinâmicas de aula, com o estágio (a prática profissional) e o trabalho graduação, ou seja, momentos de contato com conhecimento sistematizados e abstraídos em aula, renovado por comparações reflexivas da prática profissional, construindo uma solução metodológica pela estudante para a emprego na realidade do trabalho – estágio. Tal dinamismo segue ilustrado abaixo.

Figura 1: Dinâmica Aula - Estágio -TG



## Engrenagens do ciclo aula-teoria, trabalho -prática e reflexão científica

As engrenagens acima ilustram aquilo que já vem sendo orientado e observado pelo Centro Paula Souza como básico para boa formação profissional nas publicações do “Núcleo Básico: Desenvolvimento de TCC” (BELIZA, 2011. pp. 26 - 31). Bem como são condizentes com as orientações da educação profissional como um todo objetivam a interação inovadora e transformadora entre as instituições educacionais (Escolas Técnicas e Faculdades de Tecnologia), como pode-se inferir na normativa da Secretaria da Educação Superior do Ministério da Educação (MEC/SESU), sobre extensão:

O processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade, mediado por alunos de graduação orientados por um ou mais professores, dentro do princípio constitucional da indissociabilidade com o Ensino e a Pesquisa (MEC/SESU, 2014).

Por tal princípio e por fundamentos do currículo da Educação Profissional Superior Tecnológica que se encontram nas portarias e pareceres do Conselho Nacional de Educação/Conselho Educação Básica, tem-se o Parecer CNE/CEB 11/2012, que trata da Educação Profissional Técnica de nível médio, e a Resolução CNE/CEB 06/2012, que trata da Educação Profissional e inclui a Tecnológica.

Artigo 21 A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, deve estar continuamente relacionada aos seus fundamentos científicos e tecnológicos, orientada pela pesquisa como princípio pedagógico que possibilita ao educando enfrentar o desafio do desenvolvimento da aprendizagem permanente, integra as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional de técnico e correspondentes etapas de qualificação e de especialização profissional técnica de nível médio. § 1º A prática na Educação Profissional compreende diferentes situações de vivência, aprendizagem e trabalho, como experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, tais como laboratórios, oficinas, empresas pedagógicas, ateliês e outros, bem como investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, visitas técnicas, simulações, observações e outras (RESOLUÇÃO CNE/CEB 06/2012).

O trabalho é o princípio educativo na Educação Profissional, que orienta para a compreensão dos processos históricos e sociais da produção científica e tecnológica e do trabalho como a primordial mediação entre o homem e a realidade, bem como há a pesquisa como princípio pedagógico. O professor é o orientador do desafio de fazer com que o conhecimento acumulado e os novos conhecimentos construídos gerados pela relação entre os processos produtivos e científicos, cada vez mais atrelados, sejam estudados de modo a promover tanto a reflexão como a competente utilização de novas tecnologias. Destaca-se que informação difere de conhecimento: informações proliferam em diferentes meios, cabendo ao professor o papel de mediador da pesquisa, da construção do conhecimento de um conhecimento de conjunto da realidade tecnológica e de sua função social.

## Objetivo das aulas e competências desenvolvidas

A disciplina Ética e Lógica Formal, do Curso de Tecnologia de Informática para Negócios tem a seguinte ementa:

Ementa: O Campo de Estudo da Filosofia. Ética e Moral. Lógica simbólica: proposições e conectivos, operações lógicas sobre as proposições, álgebra das proposições, tabelas verdade. Tautologias e contradições. Implicações. Equivalências. Método dedutivo.

Argumentos. Regras de inferência. Validades. Objetivo: Desenvolver a capacidade de raciocínio geral e, em particular, do raciocínio lógico e científico. Compreender os fundamentos filosóficos da Ética. Refletir de forma crítica sobre as questões do uso das tecnologias da Informação e Informática pela sociedade e os impactos e aspectos éticos dessa utilização (CEETEPS, 2007).

Atualmente organizada em dois eixos predefinidos (lógica formal e ética corresponde ordem em que são abordados os eixos), a disciplina desenvolve a análise lógica para análise de discursos de diferentes gêneros, para a composição de algoritmos dos sistemas computacionais e necessárias para o aprimoramento do pensamento computacional, necessários para uma prática profissional e vivência cidadã que prezem a argumentação baseada em raciocínios lógicos e desenvolvimento emotivos justos e éticos.

Esta disciplina é ofertada no primeiro período, tem um caráter propedêutico ao buscar instrumentalizar os alunos para as demais disciplinas do curso de Tecnologia em Informática para Negócios, pioneiro da Fatec Rio Preto, com grande adesão ao setor produtivo local, que demanda por profissionais que auxiliem nos diversos serviços que movimentam a economia local, bem como dinamizou esses novos serviços atrelados a tecnologia da informação. O curso forma um tecnólogo que poderá atuar no desenvolvimento da tecnologia informacional e computacional, bem como na aplicação das diversas tecnologias informacionais e computacionais para diferentes negócios.

O curso de Tecnologia em Informática para Negócios busca formar o seguinte profissional:

O Tecnólogo em Informática e Negócios desenvolve sistemas de informação para negócios utilizando conhecimentos tecnológicos e científicos que auxiliem no processo decisório das empresas. Desenvolve softwares; administra banco de dados; implanta redes de computadores; audita sistemas; gerencia os sistemas de informação nas empresas, propondo modelos de gestão inovadores (Fatec RIO PRETO, 2019).

A ambição formativa é ampla e o curso é forte na comunidade de São José do Rio Preto e região, figurando sempre como o que desperta maior interesse, sendo ofertado no período noturno, mas com boa procura também no matutino – com eficiência em formar, conta também com um grau satisfatório e seguro de formandos.

A disciplina Estágio Profissional é a mais rapidamente associada a integração entre a escola e o setor produtivo, conta com a seguinte ementa:

Proporcionar ao estudante oportunidades de desenvolver suas habilidades, analisar situações e propor mudanças no ambiente organizacional e societário; complementar o processo ensino-aprendizagem. Incentivar a busca do aprimoramento pessoal e profissional. Aproximar os conhecimentos acadêmicos das práticas de mercado com oportunidades para o estudante de conhecer as organizações e saber como elas funcionam. Incentivar as potencialidades individuais, proporcionando o surgimento de profissionais empreendedores. Promover a integração da Faculdade/Empresa/Comunidade e servir como meio de reconhecimento das atividades de pesquisa e docência, possibilitando ao estudante identificar-se com novas áreas de atuação. Propiciar colocação profissional junto ao mercado de trabalho, de acordo com a área de interesse do estudante (CEETEPS, 2007).

No plano de curso o Estágio Curricular Obrigatório consta de 240 horas. O estágio é um elo entre a Fatec Rio Preto e a comunidade, recolhem-se na comunidade dados para reflexões sobre inovação, empregabilidade, tecnologia, desenvolvimento, bem como se abrem oportunidades de estágio para os alunos. O estágio é obrigatório para a conclusão do curso.

A disciplina Trabalhos de Graduação I e II compõem atividades extras sala de aula para serem cumpridas nos últimos dois semestres, contabilizam 160 horas totais, divididas nos dois semestres, que encerram a formação do tecnólogo.

Ementa: O estudante elaborará, sob a orientação de docente, um Trabalho de Graduação, e o apresentará perante uma banca examinadora. As disciplinas de Projetos deverão subsidiar o trabalho de graduação, com temas e propostas de projetos, casos etc. Objetivo: Elaborar um trabalho de síntese criativa dos conhecimentos proporcionados pelo curso (CEETEPS, 2007).

Nos trabalhos de graduação, as reflexões devem ser pautadas sobre a formação do aluno de maneira ampla.

### Metodologia ativa utilizada e sua justificativa

Como nas engrenagens (Figura 1) ilustrada na Introdução, do estágio os alunos trazem a experiência da realização do trabalho e movimentam a engrenagem da “aula”, que gira em sentido oposto, anti-horário, para representar que a prática profissional deve mover a prática reflexiva da aula, as forças e movimentos das duas engrenagens movem uma terceira engrenagem, no sentido horário, que representa os trabalhos de graduação, que ao mesmo tempo resulta das forças e movimentos das aulas, que já foram movimentadas pela prática profissional do trabalho e devem também se mover no sentido da engrenagem maior (realização do mundo do trabalho). Assim, as práticas laborais reais do estudante (trabalhador formal ou estagiário) acabam por redundar em trabalhos de conclusão de curso, que são em maioria situações-problema vividas.

A metodologia ativa é inerente a formação tecnológica, ao menos nas disciplinas nas quais eles devem compor um relatório e uma reflexão científica, como Trabalho de Graduação e Estágio Profissional Obrigatório, contudo, as outras disciplinas, como a Ética e Lógica Formal, necessitam trazer tal inovação por meio de estratégias de aula.

Para abordar temas da Ética de maneira prática usa-se sequências didáticas, como a composta para abordar política de segurança da informação:

- Questões geradoras sobre os temas são apresentadas por vídeos, músicas e palestras – para todos os temas;
- Depois a abordagem com textos didáticos e teóricos diretos – para todos os temas;
- Na sequência é proposto para um grupo de alunos que não tem experiência profissional dilemas éticos profissionais hipotéticos que envolvem falhas na proteção da informação;
- Para os alunos com experiência do trabalho é proposto que façam um levantamento de problemas que envolvem falhas na política de segurança da informação;
- Ambos os grupos apresentam um diagnóstico do dilema ético envolvido, ou do problema de segurança da informação;
- Após a apresentação do diagnóstico eles propõem metodologias de implantação de Políticas de Segurança da Informação para solucionar o problema.

Foi dessa atividade que apareceu um problema que uma estudante apresentou como trabalho de Graduação.

## Resultados

Como desdobramentos da sequência didática, apresentada no primeiro semestre, retomado no relatório de estágio da aluna, se construiu o problema investigativo da pesquisa do trabalho de graduação no último semestre.

A aluna apresentou o problema:

- “Como no restante da sociedade a tecnologia mudou também a comunicação dentro do ambiente corporativo de forma significativa, que vem desde o e-mail até o boom das ferramentas de vídeo conferência que nunca foram utilizadas em larga escala como agora.
- E é aí que vem a importância dos aplicativos de comunicação dentro do ambiente corporativo. No mundo atual e cada vez mais tecnológico onde se procura por dinamismo e acessibilidade é quase uma necessidade se adequar às novas formas de comunicação empresarial. Com isso, muitos empreendedores têm apostado em aplicativos como WhatsApp e Skype para facilitar essa comunicação. É importantíssimo ressaltarmos que esse modelo de comunicação que tem sido adotado por muitas empresas, tem variações de acordo com o ramo de atuação e adesão dos profissionais que compõem o corpo de funcionários.

Querendo ou não, temos que aceitar que a tecnologia solucionou o problema de falta de comunicação em casos em que o seu vendedor, por exemplo, está do outro lado da cidade. Hoje, por exemplo, é possível resolver o problema de um cliente conversando por uma videoconferência no Skype. As pessoas estão conectadas e você não pode ficar fora dessa tendência na comunicação empresarial”.

O trabalho teve como objetivo:

- “Investigar a utilização e padronização dos meios de comunicação tecnológicos se otimizam e simplificam os processos de trabalho no ambiente corporativo”.

E apontou como conclusão:

- “Mesmo com várias ferramentas de comunicação que a tecnologia disponibiliza, os colaboradores tem uma preferência pela utilização WhatsApp, ainda que ele não seja reconhecido internamente por alguns departamentos e culturalmente pela corporação como um canal de comunicação oficial entre as equipes, assim como já é com o e-mail e telefone. Um dos motivos para que o WhatsApp ainda não tenha sido reconhecido como meio oficial de comunicação é que dentro da empresa para comunicação interna na maioria dos casos o aplicativo é utilizado com recurso próprio do funcionário, enxergando isso a empresa tem providenciado cada vez mais recursos para que não apenas os profissionais que tem contato com os clientes tenham telefones e linhas corporativas.

Assevera-se que as informações tramitadas na empresa são de fato preciosas e pela Lei Geral de Dados, são informações que críticas, as quais merecem amplo cuidado sobre o sigilo e a confidencialidade, pois trata-se de informações sobre saúde e finanças. Por isso, protocolos de segurança da informação e uma ampla política de segurança da informação deve ser tratada por todos os colaboradores, usuários e parceiros”.

Para propor como uma das soluções:

“É necessário que o uso dessas ferramentas seja refletido e pautado para o fim específico, com o conhecimento de práticas de segurança de informação e sobre o melhor uso destes meios de comunicação de modo que facilite a interação, sugere-se um código de etiqueta para o bom uso das redes sociais, com itens que contemple, por exemplo:

- Adicione marcos e normas de etiqueta nos descritores do grupo;
- Adicione uma foto do perfil reconhecida;
- Crie abas de páginas personalizadas;
- Poste os melhores horários para o público;
- Cuidado com a linguagem;
- Responder rápido as perguntas frequentes;
- Mantenha seus colaboradores atualizados;
- Compartilhe conteúdos voltados ao trabalho evitando conteúdos de conotação política, religiosa, desportiva, sexual, que desagregam o grupo da sua finalidade e causam ruídos de comunicação;
- Colocar um link para direcionar até outras páginas da instituição;
- Informe quando estará disponível;
- Não reposte a mesma informação várias vezes, ou em vários subgrupos;
- Não repassar correntes, informações vindas de mensagens de autores desconhecidos, com termos vagos e conspiratórios;
- Se possível, use o Facebook Insights e crie uma conta de WhatsApp business”.

Por fim, uma atividade de sala de aula trouxe reflexões que instrumentalizou ou empoderou a estudante para que ela investigasse mais a fundo o problema e trouxesse pelas reflexões do trabalho de graduação novos temas e a problemas reais da prática de trabalho.

## Considerações Finais

A experiência docente foi gratificante e desafiadora, pois aspectos visto até então pelo filtro teórico e hipotético foram investigados em campo, ou seja, a realidade do mundo do trabalho dinamizou os conhecimentos teóricos e didáticos.

Para a discentes a metodologia ativa foi como já salientada, uma instrumentalização poderosa, pois com base em um método científico ela pode inovar, ou, aprimorar realização prática daquilo que estudava, ou seja, transformou o ambiente de trabalho de maneira ativa e positiva.

A sazonalidade da pesquisa, realizada no estágio, no trabalho de graduação, foi um elemento de alerta para que se tenha mais práticas de pesquisa científica investigativa ao longo da formação tecnológica, para cumprir o lema: “O trabalho como princípio educativo e a ciência como princípio pedagógico”.

## Referências

BRASIL. MEC CNE. Organização da educação profissional de nível tecnológico. Ministério da Educação e Cultura. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. 2008.

Disponível em: <[http://pfdc.pgr.mpf.mp.br/atuacao-e-conteudos-de-apoio/legislacao/educacao/Legislacao\\_superior.pdf](http://pfdc.pgr.mpf.mp.br/atuacao-e-conteudos-de-apoio/legislacao/educacao/Legislacao_superior.pdf)> Acesso em: 21 março. 2021.

\_\_\_\_\_. Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018. Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Disponível em <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/L13709.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13709.htm)>. Acesso em: 02 mai. 2018

BELEZIA, Eva Chow. RAMOS, Ivone Marchi Lainetti. Núcleo básico: planejamento e desenvolvimento do TCC / Manual Técnico Centro Paula Souza. Fundação Padre Anchieta, 2011. (Coleção Técnica Interativa. Série Núcleo Básico Vol.3).

CEETPS. Reestruturação curricular: adequação ao Catálogo Nacional de Cursos. Fatec-SP. São Paulo, 2007.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Câmara de Educação Básica. Parecer nº 11, de 9 de maio de 2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Diário Oficial da União, Brasília, 4 set. 2012. Seção 1, p. 98.

Fatec RIO PRETO. Disponível em: <<http://www.Fatecriopreto.edu.br/>>. Acesso em: 27 março 2021 e outras datas.